

SAUDE DO TRABALHADOR EM MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Diretoria de Saúde do Trabalhador

V Encontro Nacional da RENAST

27 a 29 de setembro de 2011



O Estado de Minas Gerais

- **Extensão territorial:** 586.520,368 km²
- **Número de municípios:** 853
- **População residente:** 19.597.330 pessoas
(2º Estado mais populoso do Brasil)
- **População economicamente ativa:** 11.215.000 pessoas, sendo 6.157.000 homens e 5.058.000 mulheres
- **Vínculos de trabalho formais:** 4.646.891

Fonte: IBGE Estados; RAIS/MTE. 2010

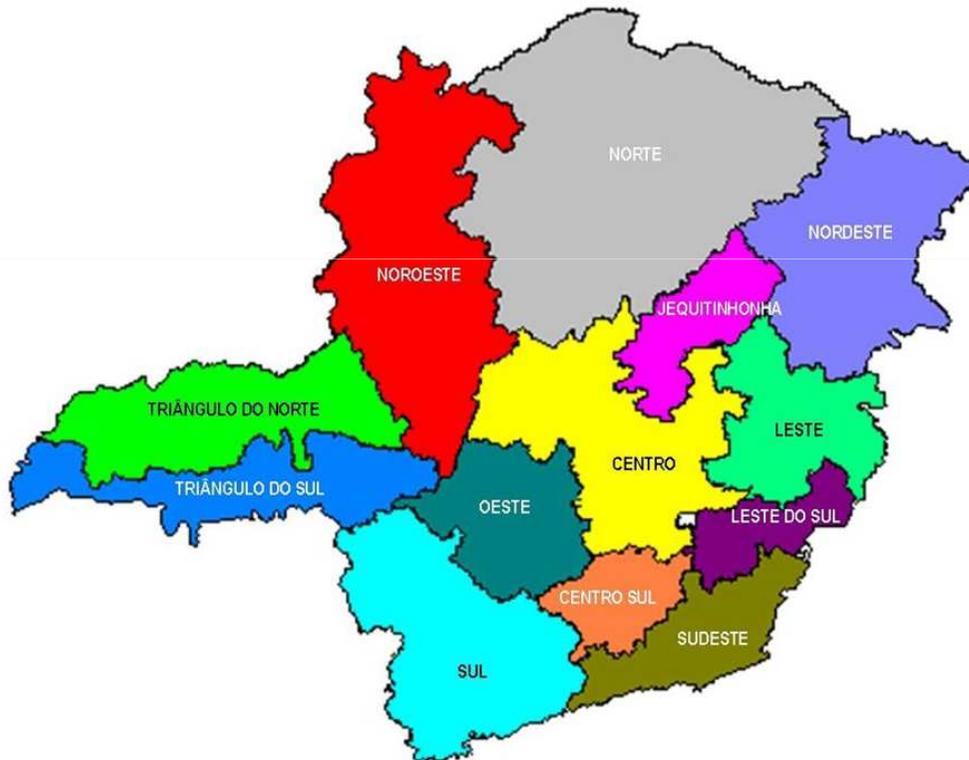


O Estado de Minas Gerais

Organização do setor Saúde

- **Regiões de saúde**

13 macrorregiões



76 microrregiões



O Estado de Minas Gerais

Organização do setor Saúde

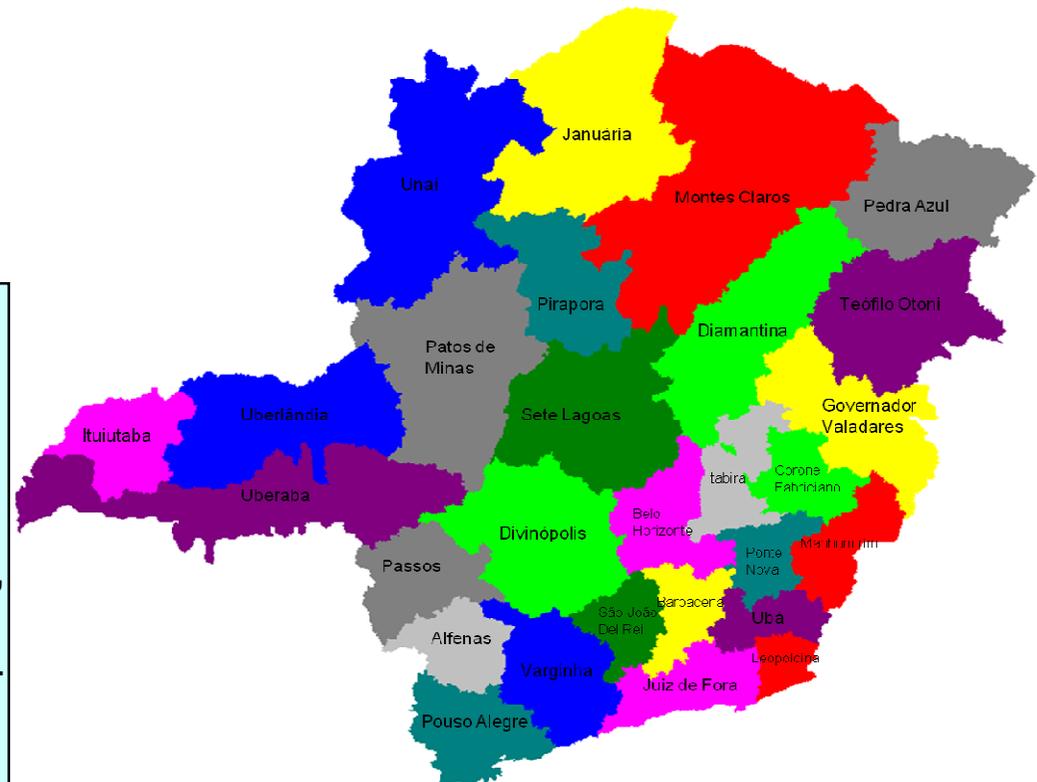
- **Secretaria de Estado da Saúde**

Nível central

Nível regional

(28 instancias regionais)

- Área Técnica de Saúde do Trabalhador foi criada em 1983.
- Atualmente, é uma **Diretoria** inserida na **Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador** da **Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde**.



Fonte: Secretaria de Estado de Saúde SES-MG: Assessoria de Gestão Regional (AGR) – 2010

SAUDE DO TRABALHADOR EM MINAS GERAIS

Objetivo estratégico:

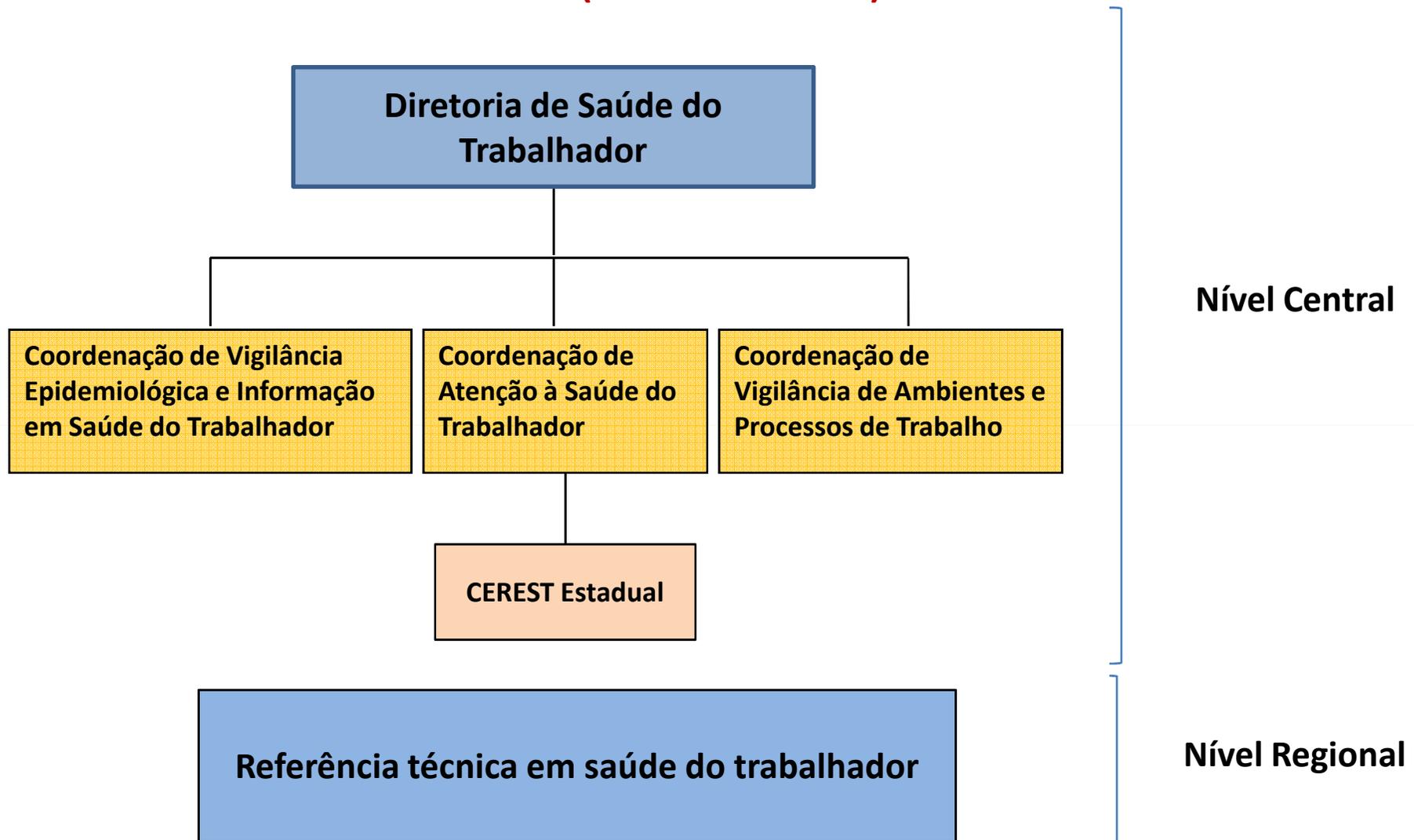
**Aprimorar a gestão da Política de Saúde do Trabalhador
no Estado de Minas Gerais**

Pressupostos:

- A execução das ações de saúde do trabalhador é de responsabilidade dos municípios, cabendo ao Estado executá-las em caráter complementar.
- A finalidade da Secretaria de Estado da Saúde é de *“formular, regular e fomentar as políticas de saúde pública no Estado de Minas Gerais atuando em cooperação com os demais entes federados na prevenção, promoção, preservação e recuperação da saúde da população”*.
- As atribuições de cada nível de planejamento da estrutura da Saúde (nível estratégico, nível tático e nível operacional)

SAUDE DO TRABALHADOR EM MINAS GERAIS

(Gestão Estadual)



Em 2010...

- Assumi a Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador

Como fazer a gestão da Saúde do Trabalhador em Minas Gerais?

SAUDE DO TRABALHADOR EM MINAS GERAIS

Perguntas norteadoras para implementação da Política de Saúde do Trabalhador em Minas Gerais

- Como e o que fazer para que as ações em saúde do trabalhador sejam desenvolvidas nos municípios?
- Como e o que fazer para que as ações em saúde do trabalhador sejam desenvolvidas em todos os pontos de atenção da rede de saúde?
- Como desenvolver ações em saúde do trabalhador nos municípios que não tem CEREST em sua área de abrangência?
- Como dar visibilidade ao adoecimento relacionado ao trabalho, principalmente pelo fortalecimento da notificação pelo SUS?

Cenário

Na maioria dos municípios mineiros:

- as atividades produtivas, os riscos para a saúde delas decorrentes, o perfil epidemiológico da população trabalhadora: **não têm sido considerados no planejamento das ações de vigilância e assistência à saúde.**
- As ações de saúde do trabalhador não estão incluídas nos Planos Municipais de Saúde, PA, RAG.
- Os Conselhos Municipais de Saúde raramente contam com o apoio de Câmara Técnica ou Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador (CIST).

- Informações sobre o processo saúde e doença fragmentadas e pouco fidedignas.
- Sub-notificação relacionada ao trabalho.
- Cobertura de CEREST regional 32%.
- Poucos municípios realizando ações de ST.
- As RT/SRS/GRS não tinham as suas competências e atribuições definidas

- Para mudar este quadro e cumprir a prescrição constitucional – Atribui ao SUS a responsabilidade pela ST: **é essencial incluir o tema na agenda política e técnica da saúde dos 853 municípios mineiros.**
- Cabe a SES/MG elaborar diretrizes e a política para que as SRS/GRS possam definir estratégias que subsidiem os municípios jurisdicionados na execução da política estadual de ST. Vale ressaltar a importância dos CEREST como apoiador técnico para execução das ações de ST.

Estratégias

- **Varias estratégias estão sendo utilizadas para implantar e implementar a Saúde do Trabalhador em Minas Gerais.**



SAUDE DO TRABALHADOR EM MINAS GERAIS

COMPETÊNCIAS E ATIVIDADES DAS REFERENCIAS TECNICAS EM SAUDE DO TRABALHADOR DAS SRS/GRS

A RT/ST da SRS e GRS é responsável por estimular e apoiar a implantação das ações de Saúde do Trabalhador nos municípios de sua jurisdição.

SAUDE DO TRABALHADOR EM MINAS GERAIS

AÇÕES PRIORITÁRIAS – MACROAÇÕES

- Diagnóstico estratégico situacional em saúde do trabalhador (perfil produtivo e epidemiológico). Este diagnóstico subsidiará o planejamento das ações em ST tanto nas instancias regionais quanto nos municípios.
- Incentivo á indicação de uma referencia técnica em saúde do trabalhador em todos os municípios mineiros.
- Estímulo á inclusão da Saúde do Trabalhador nos Planos Municipais de Saúde e Programação Anual em Saúde.
- Fomento das notificações dos agravos relacionados ao trabalho, com prioridade para os Acidentes de Trabalho Grave e de agravos priorizados considerando o perfil produtivo regional e municipal.

São definidas estratégias para viabilizar a implantação das macroações por cada nível de gestão, considerando as especificidades loco-regionais.
Não necessariamente as estratégias adotadas em um ano serão as mesmas no próximo ano.

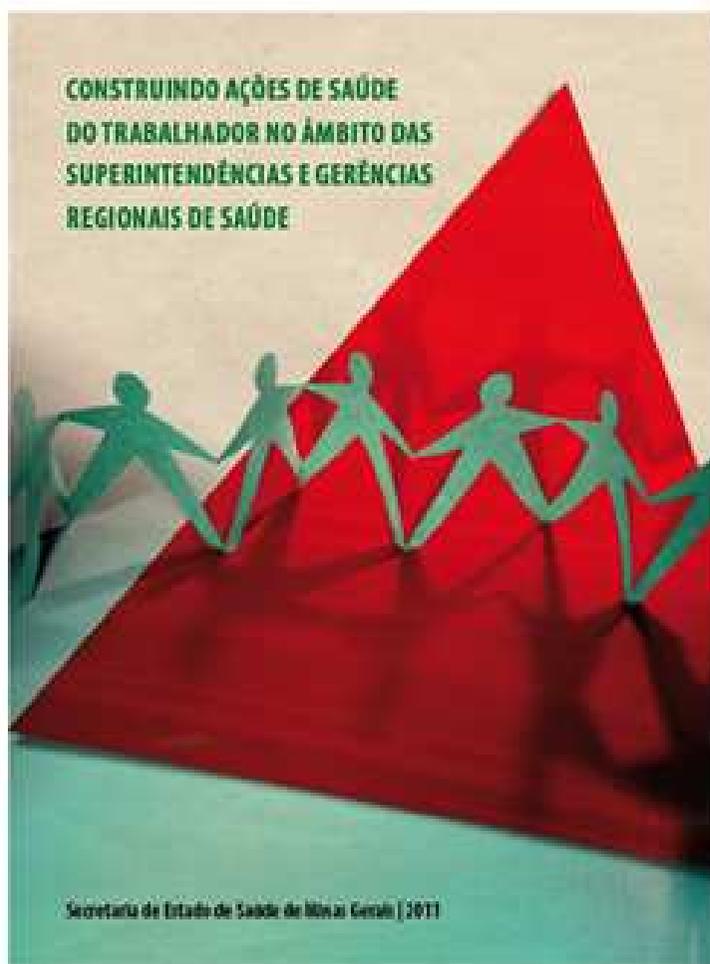
Estratégias

- **Identificou-se:**

- A necessidade de um documento para nortear nossas ações;
- A necessidade de material para divulgar a Saúde do Trabalhador

<http://www.youblisher.com/p/168356-Manual-Saude-do-trabalhador/>

<http://www.youblisher.com/files/publications/29/168356/pdf.pdf>



- **Finalidade:**

Subsidiar a tomada de decisões estratégicas em âmbito regional e municipal e orientar os processos de capacitação e educação em Saúde do Trabalhador nos territórios sob jurisdição das 28 instâncias regionais.

PRINCÍPIOS NORTEADORES:

- Competências e atividades das RT-ST das instâncias regionais;
- Macro ações de Saúde do Trabalhador para o Estado.

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO...



A quem se destina?

- Às referências técnicas das instâncias regionais;
- Atores envolvidos no cuidado aos trabalhadores: gestores de saúde, referência técnica em saúde do trabalhador dos municípios, técnicos da rede de serviços e Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, equipes da Atenção Primária à Saúde (APS), dos núcleos de Vigilância em Saúde (VS);
- Integrantes das instâncias colegiadas, entre elas, as Comissões Intergestoras Bipartites (CIB) micro e macrorregional, conselheiros municipais e estadual de saúde e Comissões Intersectoriais em Saúde do Trabalhador (CIST).

Organização do Documento

Organizado em 3 seções



1. A SAÚDE DO TRABALHADOR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

1.1 Aspectos históricos, conceituais e marcos regulatórios

1.2 A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e a Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST)

1.2.1 Diretrizes e estratégias

1.2.2 Atenção Integral à Saúde do Trabalhador

1.2.2.1 Redes de atenção à saúde e a Saúde do Trabalhador

1.2.3 Informação em Saúde do Trabalhador

1.2.4 Participação dos trabalhadores e o controle social

1.2.5 Financiamento das ações de Saúde do Trabalhador

1.3 Considerações finais

REFERÊNCIAS

- Quais ações de ST espera-se que a AP, Urgência/Emergência, Centros de especialidades, Pronto atendimentos e CEREST desenvolvam.
- Como desenvolver as ações de Vigilância em ST nas Redes de Atenção.
- Ações mínimas de VST a serem desenvolvidas na perspectiva da VS.
- A organização e a execução de uma ação de vigilância nos ambientes de trabalho.

- Rede Sentinela em ST
- Participação dos trabalhadores e do Controle social
- Financiamento das ações
- Autoridade sanitária
- Sistema de informação no SUS:

Sistema	Conteúdo	Dados de interesse em Saúde do Trabalhador
---------	----------	--

2. A SAÚDE DO TRABALHADOR NO SUS EM MINAS GERAIS

2.1 Aspectos organizacionais da Saúde do Trabalhador na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)

2.2 Breve Histórico e situação atual da área Saúde do Trabalhador na SES-MG

2.3 Atenção à Saúde do Trabalhador nas Instâncias Regionais de Saúde da SES-MG

2.3.1 Papel das instâncias Regionais na Implementação da Política de Saúde do Trabalhador no Estado de Minas Gerais

2.4 Papel dos CEREST's na Implementação da Política de saúde do Trabalhador do Estado de Minas Gerais

2.5 Papel dos Municípios na implementação da Política de Saúde do Trabalhador do Estado de Minas Gerais

REFERÊNCIAS

- A organização da ST em Minas Gerais
- Planejamento da SES
- Atenção á ST nas Instâncias Regionais na implementação das ações de ST:
 - Competências e atividades
 - Definição de ações mínimas a serem desenvolvidas pelas RT/SRS/GRS com o apoio do CEREST Estadual e dos Regionais
- Papel dos CEREST na implementação das ações de ST em MG
- Papel dos municípios na implementação das ações de ST em MG

3. PASSO A PASSO PARA A ATUAÇÃO DA REFERÊNCIA TÉCNICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (RT/ST) DAS INSTÂNCIAS REGIONAIS

3.1 Elaboração do Diagnóstico Situacional em Saúde do Trabalhador no território

3.2 Sensibilização dos gestores e indicação da Referência Técnica Municipal em Saúde do Trabalhador

3.3 Planejamento das ações de Saúde do Trabalhador

3.4 Apoio ao desenvolvimento e monitoramento da implantação das ações

3.5 Outras atividades da RT-ST das Instancias Regionais

REFERÊNCIAS

ANEXOS

- A Seção 3 está organizada a partir do reconhecimento da diversidade das realidades técnica e política do SUS, no Estado de Minas Gerais, e da necessidade de se buscar facilitar e harmonizar o trabalho das instâncias regionais.
- Assim, as diretrizes e os modos de fazer aqui detalhados poderão, em alguns casos, auxiliar no aperfeiçoamento e na continuidade de execução de ações já em curso e, em outros, devem servir de estímulo para se iniciar o processo. Como denominador comum de todo este esforço está o compromisso de que cada município do Estado desenvolva, da melhor forma possível, ações de Saúde do Trabalhador em sua rede de saúde.

- Como elaborar o diagnóstico situacional de ST no território que deverá responder minimamente as seguintes perguntas:
 - ✓ Quais são as atividades produtivas/econômicas desenvolvidas na região?
 - ✓ Quais são os possíveis riscos e perigos à saúde dos trabalhadores relacionados às atividades?
 - ✓ De que adoecem e morrem os trabalhadores na região?
- Elaboração do perfil produtivo: Busca, sistematização e análise das informações (RAIS)

- Elaboração do Perfil Epidemiológico dos trabalhadores: busca-sistematização e análise das informações.
- ✓ Acesso ao SINAN
- ✓ Perfil de morbidade e mortalidade dos trabalhadores
- ✓ Sugestão de modelo para organização dos dados do sobre o perfil epidemiológico
- Sensibilização dos gestores e indicação de RTM /ST
- Competências e atribuições das RTM/ST a partir das RT/ST/SRS/GRS
- Planejamento das ações de ST: Diretoria – SRS/GRS – Apoio ao planejamento nos municípios (com e sem CEREST)
- Apoio ao desenvolvimento e monitoramento da implantação das ações de ST.

Principais resultados alcançados

- Diretoria de Saúde do Trabalhador na estrutura organizacional formal da SES/MG, conforme Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011 e Decreto nº 45.536 de 27 de janeiro de 2011 que publica o organograma da estrutura da SES/MG.
- Definição das atribuições do CEREST Estadual de MG conforme deliberação CIB-SUS/MG n 805, de 20 de abril de 2011.
- Definição da finalidade e competências da Diretoria de Saúde do Trabalhador e as atribuições de suas respectivas coordenações. Aguardando publicação de resolução pela SES/MG
- Definição competências e atividades das RT-ST das instâncias regionais e a partir destas as sugestões de atividades das RT-ST municipais aguardando publicação. Aguardando a publicação do decreto de competências.
- Inclusão de indicadores de Saúde do Trabalhador no Acordo de Resultados do Governo de Minas, em 2011. Inserindo oficialmente a Saúde do Trabalhador na agenda política do Estado
- Início de uma formação de cultura de planejamento e monitoramento das ações visando atingir as macroações definidas, considerando as necessidades locais regionais

Principais resultados alcançados

MACROAÇÃO:

Indicação de uma referencia técnica em saúde do trabalhador em todos os municípios mineiros.

- Definição de referencia técnica municipal em saúde do trabalhador. Até setembro de 2011, dos 853 Municípios mineiros, 602 já pactuaram uma RTM, representando 70,7% dos municípios do Estado.

MACROAÇÃO:

Aumento das notificações dos agravos relacionados ao trabalho.

- Definição da Rede Sentinela para notificação de agravos relacionados ao trabalho pactuada em CIB microrregião de saúde, Portaria Conjunta MG n 742 de 07 de dezembro de 2010.

MACROAÇÃO:

Inclusão da Saúde do Trabalhador nos Planos Municipais de Saúde e Programação Anual em Saúde.

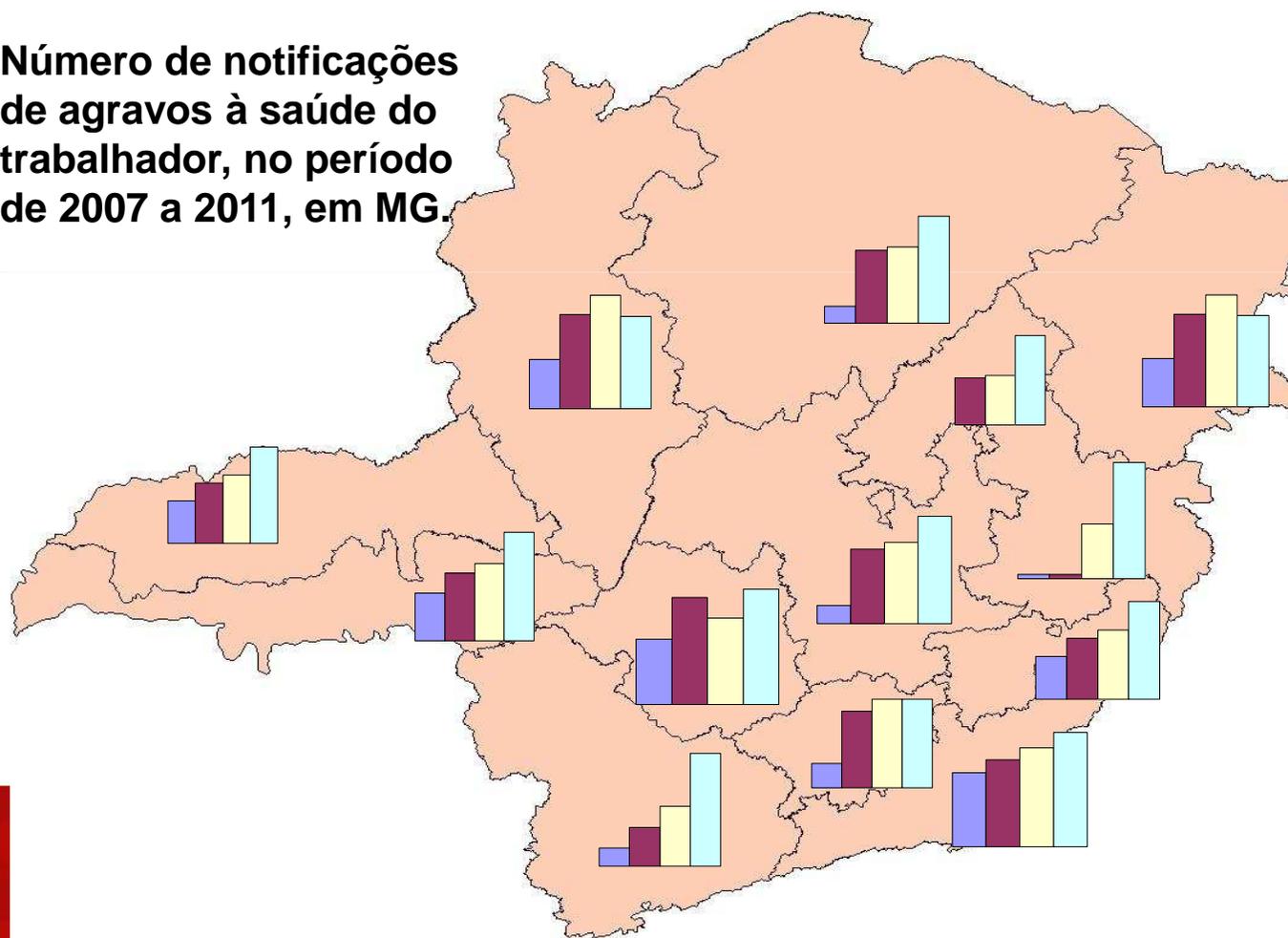
- Saúde do Trabalhador contemplada nas diretrizes dos Planos Municipais de Saúde de 2011. A Diretoria de Saúde do Trabalhador possui o quantitativo de municípios mineiros que incluem a saúde do trabalhador nos planos municipais – 2010/2011.

Principais resultados alcançados

MACROAÇÃO:

Aumento das notificações dos agravos relacionados ao trabalho.

Número de notificações de agravos à saúde do trabalhador, no período de 2007 a 2011, em MG.



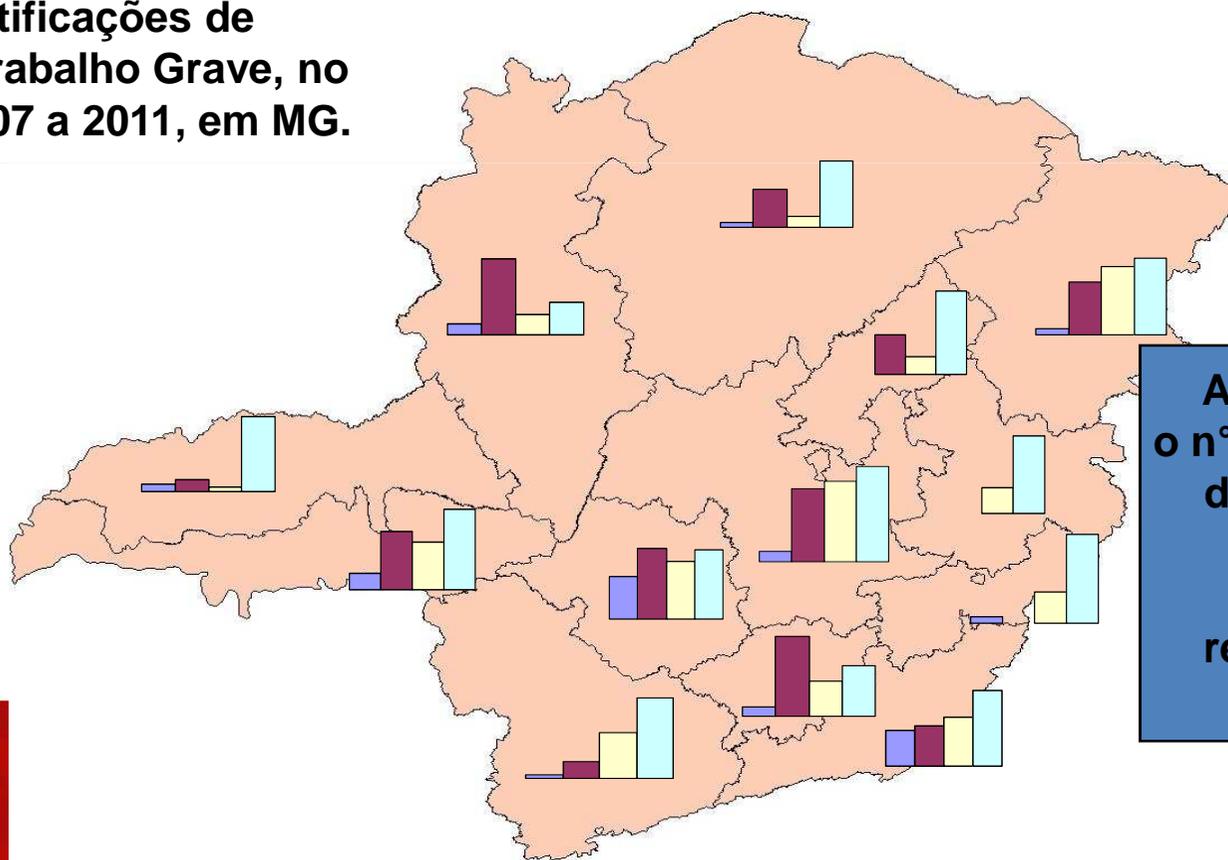
Aumentou 57% o n° de notificações de agravos à saúde do trabalhador em relação a 2009.

Principais resultados alcançados

MACROAÇÃO:

Aumento das notificações dos agravos relacionados ao trabalho.

**Número de notificações de
Acidente de Trabalho Grave, no
período de 2007 a 2011, em MG.**



**Aumentou 42%
o n° de notificações
de Acidente de
Trabalho
Grave em
relação a 2009.**

SAUDE DO TRABALHADOR EM MINAS GERAIS

CONSIDERAÇÕES

Destacamos 04 (quatro) aspectos principais que devem ser considerados neste processo:

- 1) para organização da Saúde do Trabalhador nos Municípios, **uma peça chave é a Referência Técnica Municipal**, ator responsável pela condução das ações de Saúde do Trabalhador no território municipal. Articulando com as RT-ST das instancias regionais e os CEREST's, se houver.
- 2) a importância do **fortalecimento das RT-ST das instancias regionais**, através de processos de educação permanente e suporte técnico contínuo

SAUDE DO TRABALHADOR EM MINAS GERAIS

CONSIDERAÇÕES

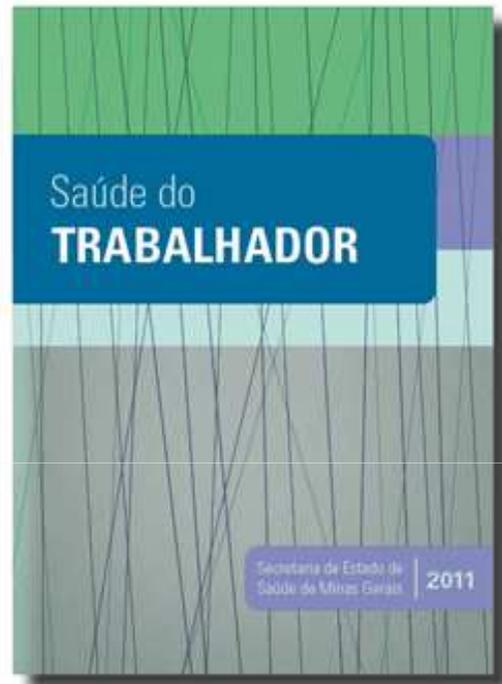
Destacamos 04 (quatro) aspectos principais que devem ser considerados neste processo:

- 3) a importância de **definição clara das atribuições dos CERESTs regionais** enquanto apoiadores ou retaguarda técnica para a execução de ações de vigilância, assistência, educação permanente/qualificação dos profissionais de rede de atenção, promoção e prevenção à saúde do trabalhador
- 4) a **ampliação e fortalecimento dos processos de educação permanente**, utilizando como norteador o documento “Construindo ações de Saúde do Trabalhador no âmbito das Superintendências e Gerências Regionais em Saúde, MG”.

SAUDE DO TRABALHADOR EM MINAS GERAIS

Entendemos que estamos em um processo e por isso as estratégias ainda não estão consolidadas e que muitos desafios deverão ser superados a medida que as ações são implementadas. Porém temos um projeto bem definido e as perguntas que nos norteiam para que a implementação da Política de Saúde do Trabalhador seja aprimorada a cada dia no Estado de Minas Gerais.

Cartilha



Cartaz



Objetivo: Divulgar a Saúde do Trabalhador no estado.

Público Alvo: Todos os profissionais e usuários do SUS

Diretoria de Saúde do Trabalhador – SES/MG

Diretora: Elice Eliane Nobre Ribeiro

Referências Técnicas:

Érika Guerrieri Barbosa

Lilian Oliveira de Soza

Marcela de Lacerda Alexandrino

Maria José Barbosa Souza

Nayara Dornela Quintino

Sandra de Souza

Estagiária: Fernanda Perdigão

Apoio administrativo: Cláudia Regina C.Rocha

Contato: (31) 3916 0443/0444/0442

strabalhador@saude.mg.gov.br

